

> Pagamentos

## Consórcio é opção pela compra sem pressa

A desaceleração econômica que passa o país tem impactado na redução de expansão em diversos setores da economia. Porém, este cenário não reflete no mercado de consórcios. Segundo a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), o segmento apresenta crescimento de 6,9% nas vendas totais de novas cotas do Sistema de Consórcios, no acumulado de janeiro a agosto de 2015. Alinhado a estas movimentações positivas, o Embracon – especializado em consórcios com sede em Alphaville – aponta ascensão de 14,48% no faturamento de setembro no segmento imobiliário, quando comparado com o mesmo período de 2014.

“Em função dos juros altos, o consórcio é uma modalidade atraente para quem deseja sair do aluguel. Este é o principal fator para os resultados positivos. O destaque de setembro do Embracon foi a venda de cotas para imóveis, com crescimento de 30% no comparativo do mesmo período de 2014”, afirma Rogério Pereira Dutra, diretor comercial do Embracon.

**Desejável para sair do aluguel ou fazer upgrade, modalidade tem alta de 30% no ano**

Para Francisco Coutinho, superintendente da Rodobens Consórcio, o sistema de consórcio já está consolidado como instrumento financeiro. “Com a alta dos juros fica mais vantajoso e a demanda está forte nos imóveis.” De janeiro a agosto a empresa registrou alta de 30% em relação a 2014 em valor de crédito. Ele salienta que nesse momento o cliente, com uma carta de crédito na mão, tem um maior poder de negociação.

O consórcio não é uma solução para quem tem pressa. É uma compra programada e quem pode dar um lance maior leva vantagem. “Não há juros, só taxa administrativa e diversos prazos, de 120, 144 e 180 meses. A vantagem do cliente é que ao ser contemplado ele pode adquirir o imóvel à vista, seja novo, usado, residencial ou comercial”, explica Coutinho. Muitos interessados que já têm um imóvel, usam o consórcio para um upgrade. “O cliente continua em seu imóvel, paga a cota e quando for sorteado pode se mudar e usar o valor do aluguel do primeiro imóvel para pagar as parcelas”, exemplifica.

Pela Rodobens, por exemplo, um prêmio de R\$ 500 mil tem parcelas de R\$ 3.677,03 em plano de 180 meses, com opção de utilizar o FGTS como lance.